

A hipertensão sistólica isolada (HSI) foi por muito tempo considerada fisiológica na população idosa. Novos estudos, entretanto, demonstraram que ela está relacionada com complicações cardiovasculares e aumento da mortalidade, o que pode ser revertido com o tratamento. Foram estudados 133 idosos, residentes em 5 casas geriátricas de Porto Alegre, com o objetivo de determinar a prevalência de HSI, bem como traçar um perfil da população portadora da mesma. Em cada um dos idosos foram realizadas no mínimo 3 medições da pressão arterial, em condições padronizadas. A prevalência de HSI foi de 19,55%, sendo que esta toma-se maior na medida que a idade aumenta. A HSI foi mais frequente em mulheres do que em homens, não havendo variação significativa de acordo com a raça. Além disso, 37% dos pacientes hipertensos estavam utilizando drogas anti-hipertensivas, enquanto apenas 19,23% dos pacientes com HSI faziam o mesmo. Concluiu-se que a HSI é bastante prevalente no nosso meio, principalmente em pacientes com mais de 70 anos, e que na maioria dos casos não é tratada. A análise de uma população maior permitirá uma melhor caracterização dos portadores desta condição.

(FAPERGS).